

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 04/01/2018
		Ult. Revisão: 14/06/2024
		Vencimento: 14/06/2025
		Versão: 04
		Nº Páginas: 1/6
PROGRAMA	LIVRE DO FUMO HPD-MT-PR-01	

1. OBJETIVO

Definir estratégias para eliminação, limitação ou prevenção do uso de cigarro, através de medidas que reduzam o risco de doenças e de outros agravos decorrentes do fumo ativo ou passivo, bem como, a melhoria da qualidade de vida, por promoção da saúde dentro de uma gestão compartilhada entre pacientes, familiares, visitantes e colaboradores do Hospital.

2. RESPONSABILIDADES

2.1. EQUIPE DE ASSISTENCIAL

- Identificar e comunicar ao Serviço Social / Psicologia, situações que merecem atenção envolvendo paciente, acompanhante e /ou familiar tabagistas;
- Identificar e comunicar ao médico responsável situações envolvendo sintomas de abstinência em função da falta de nicotina;
- Realizar cuidados prescritos e seguir recomendações para pacientes tabagistas;
- Orientação aos pacientes e familiares quanto ao reforço do cuidado com medidas de higiene e conforto.;
- Controle da abstinência e de outros sintomas decorrente do uso adesivos e medicamentos.

2.2. EQUIPE PSICOSSOCIAL

Realizar atendimento psicológico e providenciar suporte espiritual, quando solicitado;
Orientar quando aos serviços disponibilizados pelo sistema público de saúde;

Elaboração e Revisão: Dra. ^a Melissa Barros Medicina do Trabalho	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Dr. Rômulo Nina Diretor Técnico Hospitalar
--	--	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 04/01/2018
		Ult. Revisão: 14/06/2024
		Vencimento: 14/06/2025
		Versão: 04
		Nº Páginas: 2/6
PROGRAMA	LIVRE DO FUMO HPD-MT-PR-01	

2.3. GESTÃO DE PESSOAS/QUALIDADE

Orientar colaboradores, durante o exame periódico e/ou por demanda espontânea, demonstrem interesse em parar de fumar encaminhando-os para os serviços de saúde do município para orientação e tratamento;

3. ABRANGÊNCIA

Institucional.

4. DESCRIÇÃO

4.1. CONTEXTO E DADOS HISTÓRICOS

O programa livre do fumo do Hospital baseia-se nos preceitos técnicos e legais atuais que norteiam o assunto. Corrobora com a segurança contra incêndio, quando proíbe o uso de tabaco nas instalações da Instituição.

De acordo com o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), 9,3% dos brasileiros afirmaram ter o hábito de fumar, em 2018, contra 15,7%, em 2006, ano em que a pesquisa começou a ser feita. A tendência, segundo o ministério, é de redução constante desse hábito no país.

Nos últimos 13 anos, a população entrevistada diminuiu em 40% o consumo do tabaco. A pesquisa revela ainda que o consumo vem caindo em todas as faixas etárias: de 18 a 24 anos de idade (12% em 2006 e 6,7%, em 2018), 35 e 44 anos (18,5% em 2006 e 9,1% em 2018); e entre 45 a 54 anos (22,6% em 2006 e 11,1% em 2018). Entre as mulheres, a redução do hábito de fumar alcançou 44%.

Dados do Ministério da Saúde mostram que os esforços governamentais para o fim do hábito de fumar no Brasil tiveram início nos anos de 1990 quando profissionais dos estados e municípios foram capacitados pelo Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (Inca) para tratar pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS)

Elaboração e Revisão: Dra. ^a Melissa Barros Medicina do Trabalho	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Dr. Rômulo Nina Diretor Técnico Hospitalar
--	--	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 04/01/2018
		Ult. Revisão: 14/06/2024
		Vencimento: 14/06/2025
		Versão: 04
		Nº Páginas: 3/6
PROGRAMA	LIVRE DO FUMO HPD-MT-PR-01	

em mais de 4 mil unidades de saúde espalhadas pelo país. O SUS oferece tratamento gratuito para quem deseja parar de fumar, incluindo o medicamento bupropiona, adesivos e gomas de mascar (terapia de reposição de nicotina). Em 2018, foram tratadas mais de 134 mil pessoas.

Segundo o Inca, quase 1,6 milhão de brasileiros fizeram o tratamento para parar de fumar na rede pública de saúde, entre os anos de 2005 e 2016. Outro ponto que contribuiu para a redução do consumo de tabaco no Brasil foi a criação de um serviço telefônico gratuito e nacional para a população tirar dúvidas, o Disque Saúde 136. No Brasil, os impostos cobrados sobre os produtos de tabaco chegaram a 83%, em 2018, contra 57%, em 2008.

A fumaça do cigarro tem mais de 4,7 mil substâncias tóxicas. O alcatrão é composto de mais de 40 compostos cancerígenos. Já o monóxido de carbono (CO) em contato com a hemoglobina do sangue dificulta a oxigenação e, conseqüentemente, ao privar alguns órgãos do oxigênio causa doenças como a aterosclerose (que obstrui os vasos sanguíneos). A nicotina é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) droga psicoativa que causa dependência. Ela também aumenta a liberação de catecolaminas, que contraem os vasos sanguíneos, aceleram a frequência cardíaca, causando hipertensão arterial.

O número de fumantes diminuiu no Brasil e o grupo de ex-usuários de tabaco é cada vez maior. Os dados são da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2019), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o apoio do Ministério da Saúde.

Apesar da redução, o cenário ainda é preocupante, já que a quantidade de pessoas que tentam parar de fumar também teve queda, de 51,1% para 46,6% dos

Elaboração e Revisão: Dra. ^a Melissa Barros Medicina do Trabalho	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Dr. Rômulo Nina Diretor Técnico Hospitalar
--	--	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 04/01/2018
		Ult. Revisão: 14/06/2024
		Vencimento: 14/06/2025
		Versão: 04
		Nº Páginas: 4/6
PROGRAMA	LIVRE DO FUMO HPD-MT-PR-01	

entrevistados. As informações alertam para a necessidade de reforçar ações de combate ao fumo.

De acordo com dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, que apresenta o panorama do uso atual de produtos derivados do tabaco, no Brasil, são mais de 160 mil mortes anuais atribuíveis ao tabaco, o que representa 443 mortes por dia. O tabaco é responsável por mais de 8 milhões de mortes por ano no mundo. Até 2030, pode ser responsável por 10% do total de mortes globais.

Considerado um fator de risco importante para as doenças crônicas não transmissíveis, o tabagismo está relacionado ao desenvolvimento de aproximadamente 50 doenças, entre elas vários tipos de câncer, doenças do aparelho respiratório, como enfisema pulmonar, e doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio, hipertensão arterial e acidente vascular cerebral.

4.2. DETALHAMENTO DO PROGRAMA

O Hospital Porto Dias desenvolve ações de orientação e prevenção sobre o tabagismo, através do Programa Qualivida, envolvendo:

Campanhas anuais de combate ao tabagismo em datas comemorativas, envolvendo várias ações tais como palestras, mensagens orientativas gerais enviada via WhatsApp, intranet e/ou cartazes nas dependências do Hospital. As principais datas são:

- Dia Nacional de Combate ao Fumo: Campanha em Agosto de 2023;
- Dia Mundial sem Tabaco: Campanha em Maio de 2024;

Ações contínuas de atendimento e acolhimento ao colaborador, envolvendo:

- Abordagem e orientação aos fumantes, durante o exame periódico, sobre os riscos do tabagismo à saúde;

Elaboração e Revisão: Dra. ^a Melissa Barros Medicina do Trabalho	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Dr. Rômulo Nina Diretor Técnico Hospitalar
--	--	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 04/01/2018
		Ult. Revisão: 14/06/2024
		Vencimento: 14/06/2025
		Versão: 04
		Nº Páginas: 5/6
PROGRAMA	LIVRE DO FUMO HPD-MT-PR-01	

- Orientação quanto as opções de tratamento aos que voluntariamente desejarem participar dos programas de controle do tabagismo disponibilizados pelo SUS;
- Acompanhamento dos fumantes em atendimento no Programa Nacional De Controle do Tabagismo, implementado pelo SUS (Secretaria Municipal e Estadual de Saúde);

Acolhimento e acompanhamento de pacientes e familiares tabagistas durante o período de internação, sempre que:

- Houver manifestação por parte do paciente, acompanhante e/ou de familiar e, receber orientação sobre o programa de controle de tabagismo do hospital e/ou do SUS;
- Quando a equipe de Enfermagem identifica e comunica ao Serviço Social a necessidade de sensibilização e acompanhamento junto ao paciente, acompanhante e/ou de familiar do controle do tabagismo dentro do Hospital.

Seguindo suas diretrizes de segurança e cuidado para com os pacientes, familiares, visitantes e colaboradores do Hospital é permanentemente proibido o uso de fumo (cigarros, vapes e equivalentes) dentro de suas instalações, bem como não mantém área destinada a esse uso.

5. REFERÊNCIAS

Decreto nº 8262 de 31.05.2014 que regulamenta a proibição do tabagismo em recintos coletivos de todo país e a exposição de produto de tabaco nos pontos de venda (altera o Decreto nº 2.018/1996, que regulamenta a Lei nº 9.294/1996). Publicado em 26/07/2019 - 19:12 Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil * - Rio de

Elaboração e Revisão: Dra. ^a Melissa Barros Medicina do Trabalho	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Dr. Rômulo Nina Diretor Técnico Hospitalar
--	--	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 04/01/2018
		Ult. Revisão: 14/06/2024
		Vencimento: 14/06/2025
		Versão: 04
		Nº Páginas: 6/6
PROGRAMA	LIVRE DO FUMO HPD-MT-PR-01	

Janeiro. OMS: Brasil é exemplo para o mundo no combate ao tabagismo | Agência Brasil (ebc.com.br);

<http://www.in.gov.br/autenticidade.html012016062200068>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/dia-mundial-sem-tabaco-brasil-tem-reducao-no-numero-de-fumantes>

6. ANEXOS

Não se aplica.

7. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	04/01/2018
Revisão geral conforme norma zero institucional	02	04/01/2020
Realizada revisão geral do documento conforme Manual JCI 7º edição.	03	10/01/2022
Revisão Geral para adequação de template e os itens Responsabilidades e Descrição.	04	14/06/2024

Elaboração e Revisão: Dra. ^a Melissa Barros Medicina do Trabalho	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Dr. Rômulo Nina Diretor Técnico Hospitalar
--	--	--